



RELEMBRE

Projeto Memória - Diário da Serra contou a história de Saturnino Masson em 2019

O paulista que contribuiu com o crescimento de Tangará da Serra

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Filho de Ângelo Masson e Rosa Priotto, Saturnino Masson é quarto descendente de uma grande família, que no Estado de Mato Grosso fez uma linda história. Nascido na cidade de Tanabi, em São Paulo, Saturnino Masson ficou no município até completar oito anos, quando a família se mudou para Jales, ficando lá por mais 10 anos.

Em 1963 novamente uma mudança. A família toda decide mudar-se para Mato Grosso, especificamente para o município de Nova Olímpia. “Veio toda a família. Nós éramos uma família de pai, mãe e 10 fi-

lhos”, recorda, ao destacar que dos irmãos, dois eram casados e ficaram em São Paulo. Além deles, o tio José Masson, com seus filhos, também se muda para Mato Grosso.

No estado de São Paulo a família tinha uma propriedade de 28 alqueires e veio para Mato Grosso em busca de terras maiores. “Meu pai dizia que tinha bastante filho e então tinha que ter bastante terra para todos trabalharem”. Assim, a família se muda para a pequena Nova Olímpia, ainda Distrito de Barra do Bugres. Saturnino chegou ao Mato Grosso com apenas 18 anos. “De Cuiabá para cá não tinha nada. Trechos de estradas boas, trechos de estradas ruins, como um carreador (...) A passagem por Barra do Bugres, no Rio Paraguai, era em uma balsinha. Quando

dava uma época de estiagem muito forte, como de agora, passávamos com o caminhão dentro do rio. Cheguei a passar de caminhão dentro do rio. Mas, do contrário, era na balsinha”, relembra, saudoso, ao contar das dificuldades de desbravar o interior do Estado de Mato Grosso.

Assim, por sete anos Saturnino Masson residiu na vizinha Nova Olímpia, quando, em 1970, já casado, se muda para Tangará da Serra, enquanto os irmãos e pais, permaneceram na cidade.

Saturnino foi casado com Neide dos Santos, com quem teve três filhos: Vander e Rose, que nasceram em Nova Olímpia, e Mara, que é filha de Tangará da Serra. São ainda avós de cinco netos: Guilherme, Gustavo, Gabriela, Rafael e Gabriel; e dois bisnetos.



Ele recebeu o livro, com sua história

De Nova Olímpia a Tangará - Saturnino sobe a Serra Tapirapuã

Trabalhando nos negócios da família em Nova Olímpia (pai tinha uma cerealista, além de fazendas), Saturnino Masson viu em Tangará da Serra uma oportunidade de crescimento maior ainda.

A mudança para o município foi motivada por um convite do Governo do Estado de Mato Grosso para gerenciar a Companhia de Armazéns e Silos (Casemat) – extinta e incorporada à Empaer em 1998.

Na época, segundo Saturnino, os produtores estavam produzindo bastante milho, feijão, arroz, café, e não tinha muitos compradores. “Então o Governo, naquela época, adquiria esse produto do pequeno produtor. E eu fui convidado para vir para Tangará gerenciar o armazém onde recebia esse produto dos pequenos produtores, a antiga Casemat”. Neste serviço ficou cerca de um ano,



quando então, vislumbrando um nicho de mercado em crescimento, investiu naquela que se tornou a empresa Alimentos Masson, iniciando com a compra e venda de cereais (arroz, feijão, café, milho) no atacado e desde 1989 com empacotamento e distribuição do Feijão Masson.

Saturnino lembra que neste início da empresa trouxe seu irmão Fausto Masson para trabalhar com ele e com tempo, Fausto tocou seu próprio negócio. Hoje a família é responsável pelos negócios da empresa que atua no mercado de cereais há 48 anos.

Saturnino e a política

Paulista de nascimento, mas morador de Tangará da Serra desde 1970, o empresário do setor agrícola, Saturnino Masson, entrou para a política pública há 37 anos. Desde então, já exerceu os cargos de vice-prefeito, prefeito, suplente de deputado federal e deputado estadual.

Tudo começou com seu pai e tio, Ângelo e José Masson, respectivamente, que foram vereadores em Barra do Bugres na década de 70, representando o pequeno distrito de Nova Olímpia. Caminhando junto, Saturnino aprendeu com eles a trabalhar pelo povo.

Assim, na segunda eleição na recém emancipada Tangará da Serra, em 1982, Saturnino se lança candidato. Na oportunidade ele pleiteou o cargo de prefeito, pelo PDS, tendo como seu vice Décio Burali. Eles perderam a eleição para Antonio Porfírio de Brito, que exerceu o cargo de

1983 a 1988.

Em 88 Tangará vive sua terceira eleição, sendo a disputa levada por Manoel Ferreira de Andrade e Saturnino Masson, prefeito e vice. Já em 1992, Saturnino se candidata ao cargo de prefeito de Tangará da Serra e ganha as eleições, exercendo o mandato de 1993 a 1996. Masson conta que foi na administração municipal, em Tangará da Serra, que o primeiro hospital público foi construído, além de postos de saúde e rede de esgoto. Os primeiros 20 quilômetros de esgotamento da cidade foram construídos, durante a atuação dele como administrador, na década de 1990.

Além disso, assumiu a prefeitura no dia 1º de outubro de 2011 para exercer mandato tampão em Tangará da Serra. Ele obteve 7 dos 10 votos dos vereadores da cidade na primeira eleição indireta da his-

tória de Mato Grosso, já que o prefeito Júlio Ladeia (PR) e o vice José Jaconias (PT) foram cassados por falta de decoro. Masson ficou no mandato tampão por um ano e três meses.

Saturnino Masson trabalhou também por Mato Grosso, como deputado Federal e Estadual. Como suplente de Federal, ele exerceu o mandato na Legislatura 2007-2011, e assumiu a cadeira de 13 de março a 11 de julho de 2008, em virtude do afastamento da Deputada Thelma de Oliveira.

Já como deputado Estadual, eleito com 16.262 votos pelo PSDB, exerceu mandato completo de 2015 a 2018 e atualmente – 2019/2022, como primeiro suplente do partido, assumiu vaga na Assembleia Legislativa no dia 3 de setembro, em substituição ao deputado Carlos Avalone (PSDB), que pediu 120 dias de afastamento das funções.